

PFL acha que País só está crescendo na retórica

BRASÍLIA — O PFL considera que não passam de retórica para efeito político as afirmações da equipe econômica do Governo de que o País continuará crescendo. O Presidente do Instituto Tancredo Neves, Deputado Lúcio Alcântara, baseado em dados analisados pela entidade, afirma que a recessão já começou.

— O próprio Presidente Sarney admitiu, em Aracaju, neste final de semana, que o crescimento esperado

para este ano é de quatro por cento, menos da metade do ano passado. Isso já é o reconhecimento do início do processo — disse Alcântara.

O Deputado José Thomaz Nonô, da equipe econômica do PFL, aponta a persistência da alta exacerbada das taxas de juros como o principal indicador da adoção de política recessiva pelo Governo. A substituição de Fernão Bracher no Banco Central não mudou nada, assinalou. Juros de 30 por cento ao mês são a própria re-

cessão, pois levam à inadimplência generalizada — disse Nonô.

Outros dados alinhados pelo PFL para identificar o processo recessivo são a queda do poder aquisitivo dos trabalhadores assalariados, verificada pelos relatórios do Dieese, o encalhe de carros usados no mercado, a desaceleração da produção da indústria automobilística, e a perspectiva de juros reais para a agropecuária.